



# Folin®

## ácido fólico

### APRESENTAÇÕES

Comprimidos revestidos com 5 mg de ácido fólico: embalagem com 30 ou 100 comprimidos

### USO ORAL. USO ADULTO E PEDIÁTRICO

### COMPOSIÇÃO

Cada comprimido revestido contém 5 mg de ácido fólico.

Excipientes: lactose monoidratada, dióxido de silício, amidoglicolato de sódio, celulose microcristalina, estearato de magnésio, metacrilato dimetilamino etila copolímero, talco, dióxido de titânio, amarelo de quinolina laca (D&C nº 10), macrogol 6.000.

### INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

#### 1. INDICAÇÕES

**Folin®** está indicado no tratamento e prevenção de estados carenciais do ácido fólico.

É utilizado nas situações clínicas de anemias hemolíticas e megaloblásticas não-perniciosas. O uso de ácido fólico no período que antecede e durante a gestação diminui a incidência de malformações do tubo neural. Também pode ser usado na prevenção da displasia cervical.

#### 2. RESULTADOS DE EFICÁCIA

Diversos estudos clínicos demonstram que o ácido fólico possui eficácia no tratamento das anemias megaloblásticas e hemolíticas, prevenção da malformação de tubo neural e prevenção da displasia cervical (1,2,3). O ácido fólico tem um longo histórico de uso na melhoria ou reversão de quadros de anemias hemolíticas e megaloblásticas não perniciosas, utilizando uma dose média de ácido fólico entre 5 a 10 mg ao dia (1,4). Nos estudos sobre a prevenção de defeitos de tubo neural o ácido fólico, na dose de 5 mg/dia, foi capaz de reduzir as malformações fetais tanto em mulheres que não apresentam fatores de risco como nas suscetíveis a esses fatores (5). Conforme a literatura, o ácido fólico deve ser administrado pelo menos 1 mês antes da concepção, até o 3º mês de gestação (3). Não foram relatados riscos maternos ou fetais quando administradas doses de 5 mg/dia (7). Nos diversos trabalhos sobre o ácido fólico na prevenção da displasia cervical, observou-se que as lesões cervicais estão extremamente conectadas com as infecções pelo HPV e com os baixos níveis teciduais e plasmáticos de folato. A administração de ácido fólico nos estágios iniciais da displasia ou como medida preventiva em mulheres de risco para esta patologia (fumo, infecção por HPV, uso de contraceptivos) poderia protegê-las da ocorrência da neoplasia cervical (8,9,10).

1) Paz, R.; Hernández-Navarro, F. Manejo, prevención y control de la anemia megaloblástica secundaria a déficit de ácido fólico. **Nutrición Hospitalaria**, v. 21, n. 1, p. 113-9, 2006.

2) Wilson, D. et al. Pre-conceptional vitamin/folic acid supplementation 2007: the use of folic acid in combination with a multivitamin supplement for the prevention of neural tube defects and other congenital anomalies. **Journal of Obstetrics and Gynaecology Canada**, v. 29, n.12, p. 1003-26, 2007.

3) **DRUGDEX® System**. Thomson Reuters (Healthcare) Inc. Disponível em <<http://www.thomsonhc.com>> Acesso em 21/12/2010.

4) Bolton-Maggs, P. H. B. et al. Guidelines for the diagnosis and management of hereditary spherocytosis. **British Journal of Haematology**, v. 126, n. 4, p. 455-474, 2004.

5) Wald, N. J. et al. Quantifying the effect of folic acid. **Lancet**, v. 358, n.9298, p.2069-2073,2001

6) Rae, P. G.; Robb, P. M. Megaloblastic anaemia of pregnancy: a clinical and laboratory study with particular reference to the total and labile serum folate levels. **Journal of Clinical Pathology**, v. 23, p. 379-391, 1970.

7) Wilson, D. et al. Pre-conceptional vitamin/folic acid supplementation 2007: the use of folic acid in combination with a multivitamin supplement for the prevention of neural tube defects and other congenital anomalies. **Journal of Obstetrics and Gynaecology Canada**, v. 29, n.12, p. 1003-26, 2007.

8) Butterworth Jr, C. E. et al. Improvement in cervical dysplasia associated with folic acid therapy in users of oral contraceptives. **American Journal of Clinical Nutrition**, v. 35, p. 73-82, 1982.

9) Butterworth, C. E. et al. Oral folic acid supplementation for cervical dysplasia: A clinical intervention trial. **American Journal of Obstetrics and Gynecology**, v. 166, n. 3, p. 803-809, Mar. 1992.

10) Kwásniewska, A. et al. Folate deficiency and cervical intraepithelial neoplasia. **European Journal of Gynaecological Oncology**, v. 18, n. 6, p. 526-530, 1997.

#### 3. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

O ácido fólico também denominado ácido pteroilglutâmico, é uma vitamina do complexo B (vitamina B<sub>9</sub>), a forma sintética do folato. É uma vitamina essencial nos processos metabólicos intracelulares, necessária para a síntese de DNA. O folato atua

também no metabolismo da homocisteína, através da doação do grupo metila para formação da metionina. O ácido fólico é absorvido no trato gastrointestinal, principalmente no duodeno e jejuno, após a dissolução inicial no estômago. Após a absorção, o ácido fólico é rapidamente convertido no fígado e plasma em sua forma metabólica ativa, 5-metiltetraidrofolato mediante a enzima diidrofolato redutase. A eliminação do ácido fólico é por via renal. A quantidade em excesso é excretada inalterada na urina. Folato é distribuído para o leite materno. O ácido fólico é removido por hemodiálise.

#### 4. CONTRAINDICAÇÕES

**Folin<sup>®</sup>** é contraindicado a pacientes com hipersensibilidade ao ácido fólico ou a qualquer um dos excipientes do medicamento. O ácido fólico não é terapia apropriada para anemia perniciosa e outras anemias megaloblásticas causadas por deficiência de vitamina B<sub>12</sub> (cianocobalamina).

#### 5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

O tratamento de anemias megaloblásticas não diagnosticadas com ácido fólico deve ser acompanhado de vitamina B<sub>12</sub>, pois o ácido fólico pode produzir uma resposta hematopoiética em pacientes com anemia megaloblástica devido à deficiência de vitamina B<sub>12</sub>, sem impedir o agravamento dos sintomas neurológicos.

#### 6. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

O uso de anticonvulsivantes do grupo hidantoína, contraceptivos orais e antagonistas do ácido fólico como metotrexato, pirimetamina, triantereno, trimetoprima e sulfonamidas podem interferir na absorção e armazenagem do ácido fólico. O ácido fólico pode diminuir os efeitos dos anticonvulsivantes do grupo hidantoína sobre o SNC.

#### 7. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

**Folin<sup>®</sup>** deve ser conservado em temperatura ambiente (15 a 30 °C). Protegido da luz e umidade.

O prazo de validade é de 24 meses a partir da sua data de fabricação.

**Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.**

**Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.**

**Folin<sup>®</sup>** são comprimidos revestidos amarelos, redondos e com uma face sulcada.

**Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.**

**Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.**

#### 8. POSOLOGIA E MODO DE USAR

Salvo prescrição em contrário, as seguintes doses de **Folin<sup>®</sup>** são recomendadas: 1 a 2 comprimidos de 5 mg, 1 vez ao dia. No caso da prevenção de malformações do tubo neural deve ser administrado 1 comprimido de 5 mg, 1 vez ao dia, pelo menos 1 mês antes da gravidez e durante os primeiros 3 meses de gravidez.

#### 9. REAÇÕES ADVERSAS

O ácido fólico é um medicamento bem tolerado, apresentando baixa incidência de efeitos colaterais. Raramente podem ocorrer distúrbios gastrointestinais, tais como náuseas, distensão abdominal, flatulência e reações alérgicas, tais como eritema, prurido e/ou urticária. Existem relatos na literatura de que doses de 15 mg/dia possam produzir alterações no SNC, como distúrbio do sono e irritabilidade. Doses elevadas de ácido fólico (400 a 500 µg/Kg/dia) podem comprometer a absorção intestinal do zinco.

**Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária – NOTIVISA, disponível em [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br), ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.**

#### 10. SUPERDOSE

Existem poucos relatos de ingestão de doses elevadas de ácido fólico, no entanto estes casos não acarretam sintomas relevantes. No caso de reações adversas, suspender a administração de ácido fólico e, se necessário, utilizar medicação sintomática.

**Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.**

#### DIZERES LEGAIS

M.S.: 1.0443.0020

Farm. Resp: Glaucia Porto Prates CRF - RS 4261

Fabricado por: Althaia S.A. Indústria Farmacêutica  
Av. Eng. Heitor Antonio Eiras Garcia, 2756  
São Paulo - SP

Registrado por: **Geyer Medicamentos S.A.**

Rua Pelotas, 320 - Porto Alegre - RS  
CNPJ: 92.670.801/0001-82  
Indústria Brasileira

**www.geyemed.com.br**  
**SAC: 0800 6040075 - sac@geyemed.com.br**

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA**

